



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna - Padre Salvador, 875 - Santa Cruz FONE: (42) 3621-1000 - FAX (42) 3621-1090 CEP 85015-430 - Guarapuava/PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 - Vila Carli FONE: (42) 3629-8100 CEP 85040-080 - Guarapuava/PR

Campus Irati: PR 153 - Km 7 - Bairro Riozinho FONE: (42) 3421-3000 FAX (42) 3421-3067 CEP 84500-000 - Irati/PR

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA

Circulo de Diálogo da Juventude - pela cultura da paz

Coordenação/Pesquisador(a): **NELSON LUIZ ALVES SUSKO**

Proponente: **DIPROC/I - DIVISÃO DE PROMOÇÃO CULTURAL - IRATI**

Início: 30/5/2016 Data de envio do projeto: Não disponível

Término: 30/4/2018

Natureza: ADMINISTRATIVO

Modalidade: Ação de Extensão

Guichê: IRATI - Extensão

Palavras-chave: Direitos humanos, justiça, educação., Direitos humanos, justiça, educação.

SITUAÇÃO

APROVADO

Protocolo:
1672/2016

RESUMO

De acordo com as últimas informações publicadas na imprensa, o Brasil ocupa a sexta posição no ranking de assassinatos, "seja de sua população em geral ou de sua população jovem (15 a 24 anos)". Lamentavelmente os maiores conflitos tem ocorridos nas escolas públicas e até mesmo em escola privadas. O uso de entorpecentes, alcoolismo e violência ou por agressão física ou moral vem atingindo nossa população de estudantes descaradamente em diversas escolas públicas e privadas no País.

Os índices apresentados no Mapa da Violência do Brasil em 2011 revela, "que há um novo padrão da mortalidade juvenil no Brasil, e ele estaria associado à substituição das mortes decorrentes de doenças pelas mortes denominadas violentas (homicídios, acidentes de trânsito e suicídios). "Se no Brasil a taxa de homicídios por 100 mil habitantes aumentou em 1,9% entre 1998 a 2008, por outro lado, a taxa de homicídios entre os jovens (15 a 24 anos) aumentou 19,9% no mesmo período. Ou seja, ela foi 10 vezes superior" *(Luiz Flávio Gomes – Paraná Online 16/03/11).

De acordo com estes dados propôs-se este programa de prevenção à violência nas escolas promovido por uma rede estratégica formada pela sociedade e universidade. Discutir-se-á com os jovens valores morais, éticos e direitos humanos. Provocará neles reflexões a cerca dos problemas levantados dentro do ambiente escolar e familiar. A rede deverá buscar alternativa de mudanças e propostas de alteração no cenário apresentado.

ÁREA DE CONHECIMENTO

Política Educacional

Educação

Ciências Humanas

ÁREA TEMÁTICA

Educação

Direitos Humanos e Justiça Área Temática Principal

LINHA

Infância e adolescência

Direitos individuais e coletivos



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna - Padre Salvador, 875 - Santa Cruz FONE: (42) 3621-1000 - FAX (42) 3621-1090 CEP 85015-430 - Guarapuava/PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 - Vila Carli FONE: (42) 3629-8100 CEP 85040-080 - Guarapuava/PR

Campus Irati: PR 153 - Km 7 - Bairro Riozinho FONE: (42) 3421-3000 FAX (42) 3421-3067 CEP 84500-000 - Irati/PR

Informações da Proposta Extensionista

1.1. Justificativa

Respeitar a vida, rejeitar a violência.

É a base fundamental desta proposta que visa manter um diálogo aberto com os alunos do ensino fundamental e ensino médio da Rede Pública de Ensino, discutindo questões pertinentes à prevenção da delinquência juvenil no município de Irati.

Segundo dados do Ministério da Justiça, houve um aumento significativo da violência (registrada) na região sul do país (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) nos últimos anos.

Para Julio Jacobo Waisfisz, autor do Mapa da Violência 2006/2011, o Brasil lidera os índices de homicídios de jovens por arma de fogo na faixa etária entre 15 e 24 anos. "A história da violência no país passa pelo extermínio do jovem brasileiro".

Para o pesquisador, o Estatuto do Desarmamento e a campanha de recolhimento de armas tiveram influência na redução dos índices de homicídio entre 2003 e 2004.

Mas infelizmente a atual realidade sobre a violência nos direciona para a sala de aula, para movimentos de jovens e adolescentes que por motivos de curiosidades ou influências destacam-se nas estatísticas da criminalidade e abusos de drogas.

Segundo o Jornal Gazeta do Povo, circular do Paraná, nos apresenta a seguinte edição:

"Uma das principais causas da violência de forma geral é a desagregação da família e a falta de amor ao próximo". A violência no ambiente escolar (Gazeta, 13/6/2010) é uma consequência da desestruturação da família, independentemente da classe social. Outro fator é a falta de religião: o jovem que frequenta uma Igreja assiduamente, principalmente em família, fica menos vulnerável às drogas e mais amável às pessoas. "Também os pais que acompanham o desenvolvimento do filho na escola contribuem para minimizar esses riscos."

Nivaldo Godoy Guerin, pedagogo e policial militar

Violência escolar 2

"As crianças são como super antenas, captando tudo que lhes é oferecido para apreender. Se elas veem violência entre os pais, nos jogos de videogame, na tevê principalmente, elas vão reproduzir o quê? Violência. Todos os animais superiores têm um pouco de violência como um treinamento para a vida. Respeito com o próximo é fundamental."

Hercílio Henrique Cardoso, engenheiro agrônomo

Violência escolar 3

"A violência na escola é o reflexo comportamental adquirido em casa e no meio intra-familiar. Desde o primeiro dia de aula as crianças já chegam à escola com uma bagagem de violência adquirida nos primeiros anos de vida. A violência na escola e na sociedade brasileira não surgiu na atualidade, porém adquiriu mais velocidade e força nos dias de hoje. Lembro que a escola que frequentei nos anos 60 não era muito diferente da atual porque, naquele tempo, no ambiente escolar já existia uma violência velada. Lembro muito bem que os "maus" alunos eram muitas vezes retirados de sala de aula içados pelas duas orelhas. Não se falava desses assuntos em casa e a escola fazia de conta que tudo estava bem."

Paulo Abrahão

Diante do exposto propomos este Projeto de Extensão Universitária como uma proposta de prevenção a delinquência juvenil nas escolas da cidade de Irati – Paraná, cidade de abrangência da UNICENTRO, tendo em vista que há grande necessidade de se formar uma Rede Estratégica de combate a violência escolar no município, formada por profissionais de diversas áreas de atuação social, como: Programa Sentinela, Núcleo Regional de Educação, Secretaria do Bem-Estar-Social, Conselho Tutelar, Comusd, Conselho da Comunidade da Comarca de Irati, Medidas Socioeducativas, Patrulha Escolar, Grupo de Alcoólatras Anônimos, escolas da rede pública de ensino, Associação Corajem e outras. Vale lembrar que o município possui uma rede de enfrentamento à violência sob olhares da promotoria pública, bem como de todos os órgãos já mencionados.

Tal processo foi discutido em reunião com diversas entidades e principalmente com representante da escola piloto: Antônio Xavier da Silveira – ensino de 1º e 2º Graus, reconhecendo a importância de tal Programa, sugerida pelo Agente Universitário e Presidente representante da UNICENTRO no Conselho da Comunidade da Comarca de Irati, Nelson Luiz Alves Susko, também Coordenador Administrativo desta proposta e aprovada por unanimidade e registrada em Ata daquele Conselho. Dos principais problemas levantados pelos representantes, inclusive pelos dados da Polícia Militar, foram abordados conflitos por estudantes na escola dos mais graves possíveis, entre eles: drogadição, alcoolismo e violência em todas as suas facetas, inclusive violência como cyberbullying (perseguição por e-mail ou internet em sites de relacionamentos) e happy slapping (gravação em celulares de humilhações de um colega e divulgadas em internet).

DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Segundo Einstein (apud ROHDEN, 2004) a tarefa principal da educação é despertar no aluno o interesse pela consciência de valores, descobrir os meios para se chegar a ética, dignidade humana e a felicidade almejada por todos. Para JULIATTO valores são os padrões morais e comportamentais que constituem os fundamentos espirituais da consciência humana e que são essenciais para a vida, abrange a educação, honestidade, honra, verdade, justiça, respeito e outros.

Neste sentido o Circulo de Dialogo da Juventude vem trabalhando em prol desta educação por meio de palestras desenvolvidas com alunos das escolas estaduais do município de Irati, abrangência do Núcleo Regional de Educação e Unicentro, por profissionais envolvidos como parceiros neste processo.

Em meados de 2011 o Projeto atendeu a uma demanda de aproximadamente 2000 alunos do Colégio Estadual Antonio Xavier da Silveira e Colégio Estadual João XXIII, tendo como abertura a palestra do Dr. Alaídes do Grupo de Alcoólicos Anônimos do Rio de Janeiro. Em seguida houve a formação das equipes de trabalho sugeridos pelos alunos para debaterem assuntos de interesse de todos. O Corpo de Bombeiros de Irati teve sua representação para o Curso do Magistério, Ainda dentro desta clientela teve-se a elaboração da Feira do Círculo de Diálogo reunindo 14 entidades sociais do município, apresentando seus trabalhos em prol da criança, mulheres e idosos. A polícia Rodoviária Estadual manifestou-se sobre a questão da violência no trânsito, Em 2012 foram atendidas outras localidades de abrangência da Região Centro Sul do Paraná e em 2013 desenvolveu-se o I Seminário do Círculo de Diálogo da Juventude – pela cultura da paz, envolvendo 110 professores da rede pública municipal e estadual do município de Irati e com esse trabalho houve a inserção da UEPG numa nova proposta, a participação de Irati no Núcleo de Educação pela Paz NEP/UEPG.

A partir de todos estes relatos, o Circulo, hoje, carrega consigo o Selo ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) proposto pela ONU pela redução da pobreza extrema e outros oito objetivos em prol dos Direitos Humanos.

Justifica-se sua continuidade e sua ampliação em toda a região Centro Sul do Paraná.

1.2. Fundamentação Teórica

“Respeitar a vida, rejeitar a violência, ser generoso, ouvir para compreender, preservar o planeta e redescobrir a solidariedade são as palavras de ordem do nosso programa — Escolas de Paz. Evidente que há muito para se fazer em uma sociedade marcada pela injustiça e desigualdade como a nossa. Mas é preciso começar de algum ponto. E, cremos, a Escola de Paz foi um acerto. Os exemplos falam por si mesmos. Pesquisadores de campo comentam a história do garoto pichador que se tornou grafiteiro, teve sua autoestima restaurada e passou a ensinar em várias escolas a arte do grafitismo. Outros exemplos se somam a este.

E a escola redescobre o seu papel de educar no sentido mais amplo. Ela deixa de ser a mera repassadora dos conhecimentos curriculares e se abre à comunidade nos finais de semana, como fonte de lazer e inspiradora de valores mais nobres. Mesmo não sendo o seu objetivo final, algumas oficinas oferecidas pelo programa fornecem o aprendizado de um ofício.

A amplitude do projeto Escolas de Paz é muito maior do que se poderia classificar simplesmente como um programa de governo e de um organismo internacional de cooperação técnica. É uma resposta a uma demanda específica da sociedade, que quer alternativas para suas mazelas e práticas efetivas contra seus males.”

Fernando Peregrino



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna - Padre Salvador, 875 - Santa Cruz FONE: (42) 3621-1000 - FAX (42) 3621-1090 CEP 85015-430 - Guarapuava/PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 - Vila Carli FONE: (42) 3629-8100 CEP 85040-080 - Guarapuava/PR

Campus Irati: PR 153 - Km 7 - Bairro Riozinho FONE: (42) 3421-3000 FAX (42) 3421-3067 CEP 84500-000 - Irati/PR

Presidente da Fundação Carlos Chagas Filho
de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)
e Coordenador de Desenvolvimento Humano do Estado.

“Jamais podemos ignorar a força construtiva dos pequenos prazeres cotidianos, das coisas mais simples da vida, por vezes esquecidas no fundo de um armário, escondidas por pilhas de saberes e de fazeres desnecessários para um mundo melhor.

Talvez o sonho de uma Cultura de Paz esteja muito próximo de nós, repousando na natureza essencialmente generosa e criativa do ser humano, que simplesmente anseia por uma pausa, um espaço de acolhimento, de expressão e de partilha.”.

Laura Gorresio Roizman

Coordenadora do Programa de Educação em Valores Universais, Ética e Cidadania da Associação Palas Athena.

Diskin, Lia. Paz, como se faz?: semeando cultura de paz nas escolas / Lia Diskin e Laura Gorresio Roizman — Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio de Janeiro, UNESCO, Associação Palas Athena, 2002. 95p

1.3. Objetivos (Geral e Específicos)

Geral.

Trabalhar a prevenção da VIOLÊNCIA e pela CULTURA DA PAZ por meio de um círculo de diálogo entre os jovens do Ensino Fundamental final e Ensino Médio, tornando-os protagonistas transformadores e, dando-lhes oportunidade de desenvolver e mostrar seus talentos, autoestima e melhoria dos relacionamentos familiares e comunitários.

Específico:

- Apresentar todas as instituições parceiras, nas escolas estaduais do município de Irati conjuntamente as entidades envolvidas no atendimento a vítimas de violência e na prevenção da violência e uso de drogas.
 - Formar uma rede estratégica de prevenção, sobre questões de valores, opiniões e situações de risco.
 - Pôr em ação o terceiro eixo: apoio a prevenção da delinquência para jovens, previsto no Projeto Inclusão Construindo o Futuro apresentado em 2006 na UNICENTRO e Conselho da Comunidade.
 - Envolver os pais, comunidade escolar e sociedade na discussão da violência bem como na construção de uma cultura pela paz e das responsabilidades que cada um deve exercer diante desta proposta.
- Unir a universidade com à comunidade fortalecendo este relacionamento por meios de projetos extensionistas.

1.4. Metodologia

- Visitas às escolas estaduais para contato com a Direção, equipe pedagógica e alunos;
- Reuniões com professores e representantes de classes e grêmios estudantis.
- Levantamento dos conflitos e apresentação aos órgãos competentes para distribuição dos temas a serem abordados pelos profissionais integrantes da rede.
- Concurso Literário: Oferecer um Concurso Literário aos alunos atendidos pelo projeto com a presença da imprensa local.
- Mural da paz: Construção de um mural com informações sobre valores, curiosidades e mensagens motivadoras, distribuídos na escola, principais avenidas e locais públicos.
- Círculo do diálogo: formação de pequenos grupos (pais, alunos e equipe pedagógica) com objetivo de discutir questões pertinentes a juventude e seus desafios.
- Ciclo de palestras, oficinas culturais, esportivas e recreativas.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna - Padre Salvador, 875 - Santa Cruz FONE: (42) 3621-1000 - FAX (42)

3621-1090 CEP 85015-430 - Guarapuava/PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 - Vila Carli FONE: (42) 3629-8100 CEP 85040-080 - Guarapuava/PR

Campus Irati: PR 153 - Km 7 - Bairro Riozinho FONE: (42) 3421-3000 FAX (42) 3421-3067 CEP 84500-000 - Irati/PR

1.5. Avaliação e Acompanhamento pelo Público Participante

A cada encontro realizado far-se-á uma avaliação da equipe executora, conjuntamente com a Rede e discussão em torno das propostas desenvolvidas e as que surgirem posteriormente.

A escola deverá apresentar resultados dos encontros por meio de elaboração do Mural da Paz, atividades pedagógicas inseridas no tema proposto e com isso, os docentes daquela escola farão suas avaliações dentro de seus planejamentos curriculares, sem interferência do plano anual de atividades curriculares.

1.6. Avaliação e Acompanhamento pela Equipe Executora

Acompanhamento das atividades e ao término a elaboração de um relatório final apresentando os resultados

1.7. Referências Bibliográficas

I- Mediação de conflitos na educação: aprendendo a conviver. ITS Brasil, Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República.

- A&E Atividades e experiências, nº 13 ano 11, set/2010. Ed, Positivo.

- Navegar com segurança. Childhood, Instituto WCF-Brasil, São Paulo, 2006.

- Diskin, Lia. Paz, como se faz?: semeando cultura de paz nas escolas / Lia Diskin e Laura Gorresio Roizman — Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio de Janeiro, UNESCO, Associação Palas Athena, 2002. 95p.

Educação 2. Paz I. Roizman, Laura Gorresio II. UNESCO III.

JULIATTO, Clemente Ivo. De professor para professor: falando de educação. Curitiba, Champagnat. 2013.

JULIATTO, Clemente Ivo. Parceiros Educadores. Curitiba, Champagnat. 2007.

1.8. Resumo da Proposta Extensionista

De acordo com as últimas informações publicadas na imprensa, o Brasil ocupa a sexta posição no ranking de assassinatos, "seja de sua população em geral ou de sua população jovem (15 a 24 anos)"*. Lamentavelmente os maiores conflitos tem ocorridos nas escolas públicas e até mesmo em escolas privadas. O uso de entorpecentes, alcoolismo e violência ou por agressão física ou moral vem atingindo nossa população de estudantes descaradamente em diversas escolas públicas e privadas no País.

Os índices apresentados no Mapa da Violência do Brasil em 2011 revela, "que há um novo padrão da mortalidade juvenil no Brasil, e ele estaria associado à substituição das mortes decorrentes de doenças pelas mortes denominadas violentas (homicídios, acidentes de trânsito e suicídios). "Se no Brasil a taxa de homicídios por 100 mil habitantes aumentou em 1,9% entre 1998 a 2008, por outro lado, a taxa de homicídios entre os jovens (15 a 24 anos) aumentou 19,9% no mesmo período. Ou seja, ela foi 10 vezes superior" *(Luiz Flávio Gomes – Paraná Online 16/03/11).

De acordo com estes dados propôs-se este programa de prevenção à violência nas escolas promovido por uma rede estratégica formada pela sociedade e universidade. Discutir-se-á com os jovens valores morais, éticos e direitos humanos. Provocará neles reflexões a cerca dos problemas levantados dentro do ambiente escolar e familiar. A rede deverá buscar alternativa de mudanças e propostas de alteração no cenário apresentado.

1.9. Informações Adicionais

Caberá ao servidor Nelson Luiz Alves Susko, lotado na DIEX/I – DIPROC/I do Campus de Irati – sob acompanhamento e liberação da Direção do Campus de Irati e chefia imediata da DIEX e DIPROC, acompanhar o desenvolvimento destas atividades, bem como contribuir com ciclo de palestras, diálogos e outras atividades, sendo solicitado pela Direção da Escola ou mesmo previsto



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna - Padre Salvador, 875 - Santa Cruz FONE: (42) 3621-1000 - FAX (42) 3621-1090 CEP 85015-430 - Guarapuava/PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 - Vila Carli FONE: (42) 3629-8100 CEP 85040-080 - Guarapuava/PR

Campus Irati: PR 153 - Km 7 - Bairro Riozinho FONE: (42) 3421-3000 FAX (42) 3421-3067 CEP 84500-000 - Irati/PR

em cronograma elaborado pela Rede, em um dos períodos: matutino, vespertino ou noturno. O presente documento é uma continuidade do Processo 5111/2011 de 21/03/2011 com a Resolução 69/PROEC/UNICENTRO, convênio 370/2012 que apresenta possibilidade de bolsa extensão aos acadêmicos do Curso de Psicologia e outras áreas afins. Por isso apresentamos novamente a proposta para que possa concorrer nos editais desta Universidade e que possamos realizar um excelente trabalho

Informações Complementares

PDE

Vinculado ao PDE?

0

TIDE

Projeto vinculado à TIDE?

0

EQUIPE DE EXECUÇÃO

COORDENADOR(A) GERAL

NELSON LUIZ ALVES SUSKO

suskoirati@hotmail.com

Não cad.

PÚBLICO-ALVO

	E	Total
Colégio Estadual	14	14
Instituições Governamentais Municipais	2	2
Movimentos Sociais	2	2
Total	18	18

CIDADE(S)/PAÍS(ES) DO PÚBLICO-ALVO

	Brasil	
	E	Total
Irati/PR	18	18
Total	18	18

Legenda

E	Outro
---	-------

PARCERIAS

UNICENTRO - DIPROC/IDivisão de Promoção Cultural

Acompanhamento das atividades e apoio na realização de ação cultural.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna - Padre Salvador, 875 - Santa Cruz FONE: (42) 3621-1000 - FAX (42) 3621-1090 CEP 85015-430 - Guarapuava/PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 - Vila Carli FONE: (42) 3629-8100 CEP 85040-080 - Guarapuava/PR

Campus Irati: PR 153 - Km 7 - Bairro Riozinho FONE: (42) 3421-3000 FAX (42) 3421-3067 CEP 84500-000 - Irati/PR

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO DO ESTADO DO PARANA

Coordenadora pedagógica. Via de acesso às instituições de ensino do município de Irati. Permitindo ser órgão fiscalizador da ação extensionista nas escolas estaduais.

Instituição: SESI - DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DO PARANA

Divulgação do projeto; acompanhamento e articulação social.

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DO PARANA

Ciclo de palestras e apresentações em feiras da cidadania.

CRONOGRAMA/PROGRAMAÇÃO

Previsto

30/5/2016 até 30/4/2018

Atividades extensionistas 2016

1. Abertura do projeto na imprensa e na Instituição.
2. Estudo de diagnóstico apresentado pela escola, em conjunto com a Rede.
3. Aplicabilidade de atividades conforme sugerida no diagnóstico
4. Atividades laboratoriais na escola além do pré-estabelecido pelo diagnóstico.
5. Oficinas e/ou atividades voltadas para o tema proposto
6. Atividades dentro do calendário da Rede : datas específicas sobre violência, combate às drogas, movimentos pela paz.
7. reunião com os bolsistas para 1ª avaliação.

Atividades extensionistas 2017

1. Avaliação das atividades desenvolvidas
2. Relatório Anual das atividades
3. Estudo e aplicabilidade de atividades conforme sugerida em um novo diagnóstico.
4. Atividades laboratoriais na escola piloto além do pré-estabelecido pelo diagnóstico.
5. Oficinas do Diálogo
6. Lançamento do Mural da Paz em datas comemorativas
7. Análise pelos bolsistas e avaliação das atividades

Atividades extensionistas 2018

1. Avaliação das atividades desenvolvidas, pela Rede.
 2. Avaliação do diagnóstico apresentado pela Direção Pedagógica da Escola e bolsistas.
 3. Análise para Continuidade do Programa para os próximos dois anos.
 4. Encerramento das atividades propostas até o período previsto no processo
 5. Elaboração do Relatório Final
- Planejamento novas propostas



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Campus Santa Cruz: Rua Salvatore Renna - Padre Salvador, 875 - Santa Cruz FONE: (42) 3621-1000 - FAX (42) 3621-1090 CEP 85015-430 - Guarapuava/PR

Campus CEDETEG: Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03 - Vila Carli FONE: (42) 3629-8100 CEP 85040-080 - Guarapuava/PR

Campus Irati: PR 153 - Km 7 - Bairro Riozinho FONE: (42) 3421-3000 FAX (42) 3421-3067 CEP 84500-000 - Irati/PR

ORÇAMENTO

Projeto não possui Orçamento.

INTEIRO TEOR

Acesse:

<http://sguweb.unicentro.br/webrel/webrel.php?id=7832&idf=76f950cd-7a96-ddef-f53d-876992aa94e4>

IRATI, 14 de setembro de 2017

NELSON LUIZ ALVES SUSKO
Coordenador(a)